



DENGUE: COMPARAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOS ANOS DE 2023 E 2024

JOÃO ALBERTO DALLA VECHIA; EVELINE ALANA SEIDEL

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa, febril e aguda que pertence ao grupo de doenças denominado arboviroses, caracterizadas por serem causadas por vírus transmitidos por vetores artrópodes, sendo transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. A doença pode se manifestar de maneira leve ou grave. A urbanização, o crescimento populacional desordenado, o saneamento básico precário e condições climáticas favoráveis são fatores que contribuem para a proliferação do vetor, podendo agravar a transmissão dessa doença. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever e comparar o perfil epidemiológico de casos e óbitos por dengue no estado do Rio Grande do Sul durante os anos de 2023 e 2024. **Metodologia:** Os dados utilizados na análise foram obtidos na seção de Atualização de Casos de Arboviroses do site do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2023, foram notificados 38.798 casos prováveis de dengue, sendo confirmados 38.192 (98,44%), dos quais 54 casos evoluíram para óbito, sendo a faixa etária de maior incidência dos 20 aos 49 anos (48% dos casos prováveis). Em comparação, no ano de 2024 houve 224.766 casos suspeitos, enquanto os confirmados foram 209.791 (93,34%), dos quais 281 evoluíram para óbito, sendo também a faixa etária de maior incidência dos 20 aos 49 anos (47,4%). A taxa de letalidade em casos graves em ambos os anos girou em torno de 9,2%. **Conclusão:** Observou-se um aumento expressivo de casos e óbitos por dengue em 2024 comparado a 2023. Houve incremento absoluto de mais de cinco vezes nos casos confirmados e multiplicação de óbitos. A predominância da faixa etária economicamente ativa (20-49 anos) mostra intensa exposição ambiental e mobilidade, reforçando a necessidade de estratégias de controle vetorial integradas aos locais de trabalho e circulação. Para preveni-la, é necessário adotar medidas para evitar a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, como: eliminação de criadouros de mosquitos, proteção contra picadas do mosquito, descarte adequado de lixo, vacina para casos indicados em locais que haja disponibilidade. Por fim, o monitoramento contínuo é essencial para detectar mudanças de gravidade e orientar ações futuras.

Palavras-chave: **DENGUE; EPIDEMIOLOGIA; PREVENÇÃO**